

QUADROS DE PROFESSORES NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

- Para um total de 14 423 docentes universitários e 10 415 docentes do politécnico, no sistema de ensino superior público tutelado pelo MCTES, há 2286 lugares de quadro vagos (não preenchidos):

Universidades:

Vagas de Catedráticos - 578

Vagas de Associados - 1031

Politécnicos:

Vagas de Coordenadores - 297

Vagas de Adjuntos - 380

Obs:

- i. As 1 031 vagas para Professor Associado correspondem a mais de 20% do número de Professores Auxiliares existentes (4 789) mantidos em "fila de espera" de facto impedidos de serem avaliados por mérito.
- ii. No politécnico a situação dos quadros é mais grave ainda, quando se observa que 3 em cada 4 docentes (74,0%) estão fora do quadro, . Destes 315 são docentes doutorados trabalhando a tempo inteiro mas com contratos precários, que estão impedidos de fazer carreira.

DENÚNCIA

Há um significativo número de lugares do quadro que não são postos a concurso. Os quadros apenas estão preenchidos a:

Nas Universidades:

Catedráticos - 66.3%

Associados - 65.6%

Nos Politécnicos:

Coordenadores - 64.6%

Adjuntos - 81.6%

CAUSAS PARA A BAIXA PERCENTAGEM DE DOCENTES NO QUADRO DAS INSTITUIÇÕES:

- o forte estrangulamento financeiro das instituições;
- as limitações constantes das leis de execução do Orçamento de Estado;
- um sistema (?) de quadros obsoleto e marcado por uma visão burocratizante, sem correspondência com o funcionamento das instituições de ensino superior (ex: o quadro cilíndrico ou o quadro piramidal de inspiração castrense, que pode surgir ao lado da sua própria negação)
- quadros manifestamente insuficientes e/ou desactualizados;
- afecção dos lugares do quadro com critérios desequilibrados ou pouco em consonância com a natureza da instituição e do seu corpo docente;

- razões de política institucional determinadas por carência de financiamento ou, neste contexto, pela cativação de algumas vagas para projectos de desenvolvimento estratégico futuros;
- meros motivos de tentativa de manutenção de poderes dentro de uma instituição, na sequência de prolongados e acidentados regimes de instalação, ou como resultado de um envelhecimento da instituição;
- processos de conversão sofridos por algumas instituições específicas;
- a irracionalidade no funcionamento dos concursos que, com problemas de carácter processual e alguns aspectos de demasiado corporativismo, permite o surgimento de perversidades e demasiados casos de consequente conflitualidade.

PROPOSTA DE MEDIDAS POLÍTICAS

- Dotar as instituições dos meios financeiros indispensáveis, directamente através do orçamento de funcionamento ou, em alternativa, através de contratos programa para o efeito.
- Criação de quadros de dotação global, de dimensão adequada, que abranjam todas as categorias das carreiras e um regime de transição para esse quadro.
- Adopção, entretanto, de uma medida legislativa obrigando à abertura de concursos para lugares de quadro que existam, como forma de atingir em 2007 o referencial em que 75% do pessoal docente seja doutorado, no universitário, e 50% dos ETIs sejam professores no politécnico (estas metas foram apontadas em 1998 pelos despachos de Marçal Grilo em 1998 e esquecidas...)

3 de Março de 2008